

Congresso Nacional

SENADO

NÃO HOUVE PARECERES — O EXPEDIENTE — O SR. ARNOLFO AZEVEDO REFERIU-SE A' PERSONALIDADE DO SR. ADOLPHO GORDO, REQUERENDO HOMENAGENS A' SUA MEMORIA — TAMBEM SE REFERIRAM AO EMINENTE EXTINCTO OS SRS. ARISTIDES ROCHA, JOSE' AUGUSTO, LOPES GONÇALVES E CELSO BAYMA — FOI COMMUNICADO A' CASA O FALLECIMENTO DO SR. ROSA E SILVA

RIO, 1º (A.) — Com a presença de 30 srs. senadores, foi aberta hoje a sessão do Senado pelo sr. A. Azeredo.

Não houve pareceres.

No expediente foram lidos os seguintes telegrammas: dos srs. ministro da Bolivia, presidente do Rio Grande do Sul, presidente de Pernambuco, da Bahia e do Pará e dos srs. senadores Epitacio Pessoa e Antonio Moniz, apresentando pesames ao Senado pelo fallecimento dos srs. Joaquim Moreira e Adolpho Gordo.

O sr. Carlos Cavalcanti communicou que a comissão encarregada de representar o Senado nas homenagens á memoria do marechal Floriano Peixoto desempenhou-se dessa incumbencia.

O sr. Arnolfo Azevedo fez uso da palavra, referindo-se á personalidade do senador Adolpho Gordo, e requerente homenagens á sua memoria.

Falaram tambem sobre o illustre morto os srs. Aristides Rocha, José Augusto, Lopes Gonçalves e Celso Bayma.

O sr. presidente, antes de levantar a sessão, communicou ao Senado o fallecimento do sr. senador Rosa e Silva, cujos serviços prestados á Nação são sobejamente conhecidos, não lhe cabendo no momento dizer sobre o extincto aquillo que elle merece, o que será feito na primeira sessão.

Para acompanharem o feretro ao cemiterio de S. João Baptista, onde vai ficar depositado o corpo do representante de Pernambuco, foram nomeados os srs. Lauro Sodré, Paulo Frontin e Miguel de Carvalho.

Levantada a sessão, foi designada a mesma ordem do dia para a sessão de amanhã.